PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DE SOUSEL

SOUSEL 2019

Rede Social
Sousel

MUNICÍPIO DE SOUSEL

ÍNDICE

1. Constituição do Núcleo Executivo 5
2. Constituição do Conselho Local de Ação Social de Sousel 6
3. Enquadramento 7
4. Introdução 8
5. Metodologias 9

CAPITULO I

1)Prioridades de Intervenção identificadas no Diagnóstico Social 11

CAPITULO II

1)Eixos Prioritários de Intervenção 13

2)Linhas Orientadoras 17

CAPITULO III

1)Eixos de Intervenção

a. Emprego e Formação Profissional 21
b. Saúde e Ação Social 23
c. Futuro+ 25
d. Pobreza e Exclusão Social 27
e. Envelhecimento Ativo 29

2)Enquadramento dos objetivos estratégicos

a. Articulação do PDS com o PNAI 32
b. Articulação do PDS com o PNE 33

CAPITULO IV

1) Avaliação 34

a. Definição de avaliação 36

b. Modelos de avaliação 37

c. Temporalidade da ação 38

d. Critérios e indicadores de avaliação 38

6 – Conclusão 39

7 – Bibliografia 40

8 – Anexos 41

ÍNDICE DE IMAGENS

Imagem 1 – Forno Alentejano – Cano 12

Imagem 2 – Torre do Álamo – Casa Branca 12

Imagem 3 – Mapa do Concelho de Sousel 12

Imagem 4 – Serra S.Miguel – Sousel 12

Imagem 5 – Igreja e Cruzeiro – Santo Amaro 12

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 – Prioridades de Intervenção identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Sousel 13

Quadro n.º 2 – Eixos prioritários de Intervenção/Desenvolvimento 15

Quadro n.º 3 – 1.º Eixo – Emprego e Formação Profissional 22

Quadro n.º 4 – 2.º Eixo – Saúde e Ação Social 24

Quadro n.º 5 – 3.º Eixo – Pobreza e Exclusão Social 26

Quadro n.º 6 – 4.º Eixo – Futuro + 28

Quadro n.º 7 – 5.º Eixo – Envelhecimento Ativo 30

Quadro n.º 8 – Plano Nacional de Ação para a Inclusão 32

Quadro n.º 10 – Funções principais de Avaliação 35

Quadro n.º 11 – Definições de Avaliação 37

Quadro n.º 12 – Modelos de Avaliação 37

Quadro n.º 13 – Tipos de Avaliação 37

Quadro n.º 14 – Critérios de indicadores de Ação 38

Quadro n.º 15 – Lista de Presenças 42

1 - Constituição do Núcleo Executivo

- Câmara Municipal de Sousel
- Centro Distrital de Portalegre do ISS, IP
- Centro de Saúde de Sousel
- Santa Casa da Misericórdia de Sousel
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Junta de Freguesia de Cano
- Agrupamento de Escolas de Sousel
- Guarda Nacional Republica de Sousel
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sousel

2 - Constituição do Conselho Local de Ação Social

- Ader-Al - Associação para o Desenvolvimento Rural do Norte Alentejano
- Agrupamento Vertical de Escolas de Sousel
- Associação Cultural e Desportiva de Cano
- Associação de Amizade Santo Amaro La Chapelle Heullin
- Associação Juventude " A Planície" de Casa Branca
- Associação de Jovens " O Lupe" de Santo Amaro
- Associação de Pais do Concelho de Sousel
- Associação Cultural e Desportiva de Santo Amaro
- Associação Recreativa e Cultural de Sousel
- THC - Associação Tempos Há Cano
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sousel
- Câmara Municipal de Sousel
- Centro de Saúde de Sousel
- Centro Social Adriano Rovisco dos Santos de Casa Branca
- Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sousel
- Conferências São Vicente de Paulo
- Grupo de Cantares de Sousel
- Grupo Musical, Artístico e Desportivo de Casa Branca
- Guarda Nacional Republicana de Sousel
- IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional)
- Centro Distrital de Portalegre do ISS, IP
- Junta de Freguesia de Cano
- Junta de Freguesia de Casa Branca
- Junta de Freguesia de Santo Amaro
- Junta de Freguesia de Sousel
- Pároco das Freguesias de Sousel e Santo Amaro
- Santa Casa da Misericórdia de Cano
- Santa Casa da Misericórdia de Sousel

3 – Enquadramento

O Programa Rede Social foi criado através da Resolução de Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro, reconhecendo o papel das tradições de entreajuda familiar e de solidariedade mais alargada, pretendendo-se com estas tradições fomentar uma consciência coletiva e responsável dos diferentes problemas sociais, bem como gerar redes de apoio social integrado de âmbito social.

A Rede Social, define-se assim como um fórum de articulação e congregação de esforços baseados na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar, devendo as entidades concertar esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social, tendo como objetivos:

a) Combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e coesão sociais;
b) Promover o desenvolvimento social integrado;
c) Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos;
d) Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objetivos do Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI);
e) Integrar os objetivos da promoção da igualdade de género, constantes do Plano Nacional para a Igualdade (PNI), nos instrumentos de planeamento;
f) Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local;
g) Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral.

A rede social assenta no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social, sendo que o funcionamento de todos os seus órgãos se orienta pelos princípios da

subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e igualdade de género.

O Conselho Local de Ação Social de Sousel, constitui a plataforma de planeamento e coordenação da intervenção social da Rede Social de Sousel, sendo presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Sousel, constituído pelas juntas de freguesia, organismos da administração pública central implantados na área e entidades particulares sem fins lucrativos.

4 - Introdução

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) pretende ser um documento, onde conste os principais problemas do Concelho (identificados no Diagnóstico Social) e os principais eixos de intervenção.

É com base no conceito de desenvolvimento social que todo este processo vai ser desenvolvido, assim, convém evidenciar o conteúdo deste conceito tendo em conta as noções de desenvolvimento local, desenvolvimento humano, desenvolvimento comunitário e desenvolvimento social.

Assim sendo, os fundamentos do desenvolvimento social assentam:

- Na Erradicação da pobreza;

- No Pleno Emprego;

- Na Integração Social.

Perante a apresentação destes fundamentos, conclui-se que o Plano de Desenvolvimento Social ***"é um instrumento de definição conjunta e contratualizada de objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local. O PDS enuncia uma estratégia para atingir uma situação social desejável, mas realista, nos territórios sobre os quais incide".***

Assim, o presente Plano de Desenvolvimento Social (adiante designado abreviadamente PDS) passará a representar um eixo orientador de ações, presentes e futuras, no Concelho de Sousel ao nível das diferentes áreas de intervenção, expressas em finalidades e objetivos, baseado em dinâmicas de articulação e de parceria, com o intuito de promover a erradicação da pobreza, a promoção do emprego, a integração social e o desenvolvimento local.

Para tal, apresentamos no 1.º Capítulo do documento os problemas que foram identificados de acordo com a metodologia adotada, bem como as suas prioridades de intervenção.

No 2.º Capítulo, são apresentadas as linhas orientadoras referentes aos eixos definidos e suas prioridades de intervenção.

De seguida, no Capítulo 3.º destinado às soluções, são apresentados os objetivos estratégicos, as estratégias e os objetivos específicos de cada um dos eixos de intervenção, mais concretamente, Emprego e Formação Profissional; Saúde e Ação Social, Futuro+, Pobreza e Exclusão Social e Envelhecimento Ativo.

Ainda neste capitulo se fez o enquadramento dos objetivos estratégicos segundo os níveis de planificação a nível nacional, regional e local, através da articulação do nosso PDS e do PNAI e igualmente do PNE.

O último Capítulo intitulado de Avaliação, faz referência aos modelos de avaliação adotados, a sua temporalidade e os seus critérios e indicadores de avaliação utilizados.

De um modo geral, pretende-se com o presente trabalho, apresentar a realidade do Concelho de Sousel, apresentando uma visão inovadora em relação às ações a realizar, com vista à promoção do melhor desenvolvimento social do Concelho.

5- Metodologia

A Metodologia utilizada para a realização deste Plano de Desenvolvimento Social foi muito idêntica à adotada na elaboração do Diagnóstico Social, foi uma metodologia participativa.

Depois de identificadas as prioridades de intervenção no Diagnóstico Social, através de reuniões de trabalho realizadas em cada uma das quatro freguesias do Concelho e dos inquéritos por questionário aplicados à população do Concelho, passou-se para a realização de reuniões temáticas com informantes privilegiados, adotando a estratégia Nuvem de Problemas e estratégia Mataplan, permitindo assim identificar os problemas principais e suas prioridades de intervenção.

Este Plano de Desenvolvimento Social, possui grelhas resultantes de reuniões com os grupos de trabalho: Emprego e Formação Profissional, Saúde e Ação Social, Futuro +, Pobreza e Exclusão Social e Envelhecimento Ativo, grelhas essas que apresentam os objetivos estratégicos, as estratégias e os objetivos específicos definidos para cada um dos eixos de desenvolvimento.

CAPÍTULO I

Imagem n.º 1 – Forno Alentejano - Cano

Imagem n.º 2 – Torre do Álamo – Casa Branca

Imagem n.º 3 – Mapa do Concelho de Sousel

Imagem n.º 4 – Serra de S. Miguel – Sousel

Imagem n.º 5 – Igreja e Cruzeiro - Santo Amaro

1. Prioridades de Intervenção Identificadas no Diagnóstico Social

O presente documento, Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sousel, procura apoiar a construção dos instrumentos de metodologia de planeamento estratégico já elaborados pelo Conselho Local de Acão Social – o Pré-Diagnóstico e o Diagnóstico Social, havendo no entanto, a necessidade de apresentar, para melhor perceção, as prioridades de intervenção identificadas no último documento elaborado.

Quadro n.º 1 - Prioridades de Intervenção identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Sousel

Freguesias	Metodologias					
	Reuniões Temáticas			Inquérito por Questionário		
	Grau de Prioridade			Grau de Prioridade		
	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
Cano	Falta de emprego para jovens	Falta de médicos	Apoio a idosos com vigilância electrónica	Desemprego	Desemprego	Falta de Manutenção dos Espaços Verdes
Casa Branca	Emprego jovem	Transportes gratuitos para idosos se deslocarem ao hospital	Saúde	Desemprego	Falta de Transportes	Desemprego
Santo Amaro	Desemprego – Desemprego Jovem	Saúde	Comparticipação Segurança Social no mini Lar	Desemprego	Arruamentos em mau estado	Desemprego
Sousel	Medidas de combate ao desemprego	Medidas de apoio a natalidade	Acesso restrito a cuidados de saúde/transportes para doentes/médicos – falta de recursos humanos	Desemprego	Desemprego	Falta de Transportes

Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Sousel

Com a ajuda do C.L.A.S e da população deste Concelho, podemos interpretar os problemas identificados e selecionar as prioridades, numa perspetiva de desenvolvimento do Concelho.

Os problemas identificados foram os seguintes:

- **Falta de Emprego para Jovens;**
- **Saúde;**
- **Envelhecimento;**
- **Transportes;**
- **Falta de Médicos;**
- **Desemprego;**
- **Falta de Manutenção dos espaços verdes**
- **Formação e Emprego;**

CAPÍTULO II

1) Eixos de Intervenção

Após terminadas as nossas reuniões temáticas e tendo como finalidade última a promoção do desenvolvimento concelhio, consideraram-se cinco eixos estratégicos:

Quadro n.º 2 – Eixos Prioritários de Intervenção/Desenvolvimento

Eixos Prioritários de Intervenção/Desenvolvimento	**1.º - EMPREGO E FORMAÇAO PROFISSIONAL**
	2.º - SAÚDE E AÇÃO SOCIAL
	3.º - FUTURO+
	4.º POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL
	5.º ENVELHECIMENTO ATIVO

Fonte: Núcleo Executivo

Definidos os eixos de desenvolvimento passou-se então para a definição dos elementos que constituem o Plano de Desenvolvimento Social, são eles: **Objetivos Estratégicos, Estratégias e Objetivos Específicos.**

☑ **Os Objetivos Estratégicos** são um objetivo de nível superior, devidamente enquadrado num determinado eixo de desenvolvimento definido, para o qual o objetivo contribui, mas que por si só não consegue alcançar, ou seja, ultrapassa o

objetivo do projeto. Trata-se de descrever a situação futura após a solução dos problemas. Ao atingir os objetivos dos projetos contribui-se de forma determinante para alcançar o objetivo estratégico.

☑ **As Estratégias** são a apresentação descritiva do caminho a seguir para alcançar o objetivo estratégico, tendo em linha de conta os caminhos possíveis para o conseguir. Deve ser feita uma opção clara e partilhada por todos os parceiros quanto ao caminho a seguir para atingir os objetivos definidos.

☑ **Os Objetivos Específicos** referem-se aos resultados e às orientações. São objetivos que devem ser alcançados com a intervenção e que contribuem para atingir um objetivo estratégico, ainda que possam ser suficientes para tal. Não deve ser definido um conjunto demasiado vasto de objetivos específicos, de forma a que sejam realistas e exequíveis. Os objetivos definidos devem traduzir as prioridades identificadas na fase do diagnóstico.

2) - Linhas Orientadoras

Este documento, representa uma proposta partilhada pelos parceiros do CLAS de Sousel, estruturando-se em cinco eixos de desenvolvimento, construindo estes as linhas de orientação do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sousel

- Eixo 1 – Emprego e Formação Profissional

A desadequação das competências profissionais dos desempregados face às ofertas de trabalho existentes no concelho e as baixas qualificações profissionais dos recursos humanos do concelho de Sousel, constituem um entrave à reintegração no mercado de trabalho e ao desenvolvimento do concelho.

Por outro lado, a falta de tecido empresarial no concelho acentua ainda mais a dimensão da problemática, pelo que será urgente tomar medidas no sentido de minorar a questão

Assim, a aposta passará por fornecer ferramentas aos desempregados no sentido de criarem o seu emprego, bem como no incentivo ao desenvolvimento e adequação das suas qualificações, caminhando no sentido de adequar as mesmas às necessidades do mercado.

Na mesma medida será imperativo envolver e auscultar o tecido empresarial no sentido de perceber que condições podem ser criadas para gerar mais emprego.

- Eixo 2 – Saúde e Ação Social

Apesar da melhoria registada na última década no concelho de Sousel, as questões relacionadas com a Saúde e Ação Social persistem no que diz respeito às principais preocupações dos habitantes do concelho de Sousel.

O facto da população ser maioritariamente envelhecida, de estar em parte isolada, e ter por norma pouco recursos económicos reflete-se na problemática da Saúde e consequentemente da Ação Social.

A dificuldade de acesso ao serviço de Saúde especializados e a falta de transportes são problemas que continuam a necessitar de uma intervenção para a melhoria da qualidade de vida da população do concelho de Sousel.

- Eixo 3 - Futuro +

O trabalho desenvolvido nos últimos anos juntos dos mais jovens e do associativismo originou resultados óbvios, tendo por esse facto a problemática sido menos registada na auscultação pública do que o tinha sido anteriormente. Contudo dada a importância desta faixa de população, a intervenção social junto das crianças e jovens volta a estar definida como um dos principais eixos estratégicos do desenvolvimento social do concelho de Sousel.

Neste caso concreto pretendem-se criar condições para combater os principais problemas dos mais jovens, nomeadamente no que diz respeito ao desemprego jovem/obtenção do primeiro emprego, ao combate ao abandono e insucesso escolar, à falta de atividades de ocupação de tempos livres, aos hábitos de práticas saudáveis, como é o caso da prática de desporto ou ao envolvimento dos jovens junto da comunidade num sentido lato.

- Eixo 4 – Pobreza e Exclusão Social

O combate à Pobreza e a Exclusão Social é um dos problemas do Concelho de Sousel. O Objetivo deste eixo é procurar dar respostas às famílias carenciadas do nosso Concelho, melhorando a sua qualidade de vida.

- Eixo 5 – Envelhecimento Ativo

Sendo o Concelho de Sousel um, Concelho maioritariamente envelhecido, é importante perceber quais os problemas identificados ao nível dos idosos que não se encontram institucionalizados e que não participam em atividades promovidas pela autarquia.

O Concelho de Sousel regista 237 idosos isolados, a Freguesia de Cano, com 92 idosos, Casa Branca, 72, Santo Amaro 29 e Sousel 44 idosos. É importante olhar para estes números e promover ações que promovam o seu envelhecimento ativo.

CAPÍTULO III

1) Objetivos Estratégicos, Estratégia e Objetivos Específicos

1º Eixo – Emprego e Formação Profissional

2.º Eixo – Saúde e Ação Social

3.º Eixo- Futuro+

4.º Eixo – Pobreza e Exclusão Social

5.º Eixo – Envelhecimento Ativo

1º Eixo

Emprego e Formação Profissional

1º Eixo – Emprego e Formação Profissional

Objetivo Estratégico	Estratégia	Objetivo Especifico
✓ Baixa Qualificação dos Recursos Humanos	✓ Aumentar os níveis de qualificação escolar e profissional	✓ Incentivar a população jovem e adulta ao prolongamento da escolaridade, evitando o abandono escolar. ✓ Reforçar a importância da qualificação escolar.
✓ Desadequação da qualificação dos recursos face às ofertas existentes	✓ Adequar a qualificação dos desempregados em função das necessidades das empresas	✓ Sensibilizar para a importância da adequação das qualificações e expectativas face ao mercado de trabalho.
✓ Pequena dimensão do tecido empresarial	✓ Criar condições para que o tecido empresarial se possa reforçar ✓ Divulgar os apoios/programas de ajuda e desenvolvimento às empresas.	✓ Promover candidaturas ✓ Promover ação de divulgação dos programas existentes ✓ Agilizar os procedimentos administrativos do Município para com as empresas

2º Eixo

Saúde e Ação Social

2º Eixo – Saúde e Ação Social

Objetivo Estratégico	Estratégia	Objetivo Especifico
✓ Dificuldade de acesso a consultas de especialidades	✓ Assegurar as ações necessários para garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde da população do concelho de Sousel	✓ Garantir que todos os munícipes tenham acesso às especialidades médicas que lhe são necessárias
✓ Dificuldade de obtenção de transportes gratuitos para as consultas	✓ Garantir o acesso às consultas médicas	✓ Garantir que todos os munícipes possam ter transporte para as consultas em que têm que se apresentar
✓ Falta de Médicos		✓ Garantir que todos os munícipes tenham acesso às consultas médicas

3º Eixo - Futuro +

Eixo 3 – Futuro +

Objetivo Estratégico	Estratégia	Objetivo Especifico
✓ Dificuldade de Obtenção do primeiro emprego	✓ Melhorar qualificação dos jovens ✓ Incentivar jovens à criação do próprio emprego ✓ Possibilitar os jovens em terem contacto pré profissional	✓ Acompanhamento do percurso dos jovens do concelho de Sousel ✓ Assegurar a frequência no ensino secundário/profissional ✓ Disponibilizar bolsa de estágios curriculares e profissionais
✓ Falta de atividades de ocupação de tempos livres.	✓ Apoiar os jovens promovendo a prática de desporto, bem como incentivar a participação em programas de férias letivas.	✓ Promover atividades desportivas para os jovens ✓ Melhorar as infraestruturas de apoio à Juventude ✓ Criar condições para que possam organizar autonomamente as suas atividades.

4.º Eixo

Pobreza e Exclusão Social

Eixo 4 – Pobreza e Exclusão Social

Objetivo Estratégico	Estratégia	Objetivo Especifico
✓ Desestruturação familiar e baixos recursos económicos	✓ Melhorar a qualidade de vida das famílias com dificuldades	✓ Apoiar as famílias carenciadas ao nível da melhoria de gestão familiar.
✓ Dificuldade de acesso a serviços públicos de utilidade pública		✓ Facilitar o acesso das pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social
✓ Isolamento e exclusão das famílias mais carenciadas		✓ Promover a inclusão das famílias carenciadas ✓ Promover atividades de âmbito cultural que possibilitem a interação entre pares.

5.º Eixo

Envelhecimento Ativo

Eixo 5 – Envelhecimento Ativo

Objetivo Estratégico	Estratégia	Objetivo Especifico
✓ Isolamento e solidão no Idoso	✓ Conhecer as necessidades dos idosos	✓ Aferir o perfil e a situação familiar dos idosos; ✓ Determinar os índices de solidão e isolamento; ✓ Analisar a rede de suporte formal e informal
✓ Número elevado de idosos independentes	✓ Melhorar a qualidade de vida da população idosa	✓ Diminuir a problemática do isolamento da população idosa implementando a atividade de animação sociocultural e desportiva
✓ Idosos com Baixos Recursos Económicos		✓ Apoiar a população idosa

2) - Enquadramento dos Objetivos e Estratégias segundo os Níveis de Planificação Nacional, Regional e Local

Um Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local. Tem em vista não só a produção de efeitos corretivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão, mas também efeitos preventivos gerados através de ações de animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações.

Pode dizer-se que o Plano de Desenvolvimento Social traça o retrato de uma situação social desejável, mas também realista nos Concelhos e freguesias onde vai ser implementado, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação.

A articulação do PDS com outros planos poderá favorecer não só a rentabilização de esforços e recursos afetados, mas também poderá evitar que o inscrito no PDS entre em contradição ou se sobreponha a outros planos. Por outro lado, tomando em consideração os efeitos esperados de outros planos, o PDS poderá estabelecer complementaridades, compensando e prevenindo consequências que as transformações por eles geradas possam ter ao nível da realidade social do Concelho e designadamente das populações mais vulneráveis.

a) Articulação do PDS de Sousel com o PNAI

Quadro n.º 8 – Plano Nacional de Desenvolvimento para a Inclusão /PDS

Plano Nacional de Desenvolvimento para Inclusão	Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sousel
Prioridade 1 – Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania	**Eixo 2 – Saúde e Assistência Social** - Elaborar um diagnóstico das principais necessidades de consultas das pessoas do concelho - Identificação das famílias carenciadas - Dinamização da loja social de Sousel
Prioridade 2 – Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação	**Eixo 2 – Desemprego e Formação Profissional** - Elaborar um diagnóstico de necessidades de formação da população - Promoção do programa "Qualifica" **Eixo 3 – Futuro +** - Sensibilizar as famílias para a importância do percurso e sucesso escolar.
Prioridade 3 – Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração de grupos específicos, nomeadamente: pessoas com deficiência e Incapacidades, imigrantes e minorias étnicas.	**Eixo 2 – Saúde e Assistência Social** - Identificação das famílias carenciadas - Incentivar a participação em atividades de âmbito desportivo e cultural, como Marchas populares e Carnaval - Realizar o dia do idoso - Realizar O Movimente Gente Grande em Grande - Dinamizar a Universidade Sénior - Constituição de uma equipa técnica de combate ao isolamento.

b) - Articulação do PDS de Sousel com o PNE

Quadro n.º9 – Plano Nacional de Emprego/PDS

Plano Nacional de Emprego	Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sousel
Desafio 1 – Investir na educação e formação e melhorar as qualificações da população portuguesa	**Eixo 1 – Desemprego e Formação Profissional** - Elaborar um diagnóstico de necessidades de formação da população empregada e desempregada - Realização e Promoção do programa "Qualifica" - Promover e divulgar a formação profissional para ativos empregados e desempregados
Desafio 2 – Promover a criação de emprego, prevenir e combater o desemprego e modernizar os sistemas de proteção social	**Eixo 1 – Desemprego e Formação Profissional** - Realizar sessões de divulgação de medidas de apoio ao empreendedorismo - Disponibilizar o gabinete de candidaturas da CMS e NES junto das empresas. - Realizar ações junto dos desempregados apresentando as principais oportunidades de emprego da região - Realizar sessões com a participação das entidades empregadoras para que possam esclarecer os desempregados sobre as suas necessidades e as suas funções específicas. **Eixo 3 – Futuro +** - Identificar empresas que estejam disponíveis para receber estágios curriculares e profissionais - Sensibilizar as famílias para a importância do percurso e sucesso escolar. - Realizar sessões informativas sobre o autoemprego

CAPÍTULO IV

1) - Avaliação

A Avaliação é uma etapa do processo de planeamento. Todos os projetos devem conter um "plano de avaliação" que acompanha o desenho do projeto. Aquilo que se pretende fazer é acompanhar o projeto de mecanismos de auto controle que permitam, de forma rigorosa, ir conhecendo os resultados e os efeitos, e corrigir as trajetórias caso sejam indesejáveis.

A Avaliação é sempre comparar com um modelo, e implica uma finalidade operativa, visando corrigir ou melhorar, isto é, pretende-se pôr em prática **"um conjunto de procedimentos para julgar os méritos de um programa e fornecer uma informação sobre os seus fins, as suas expectativas, os seus resultados previstos e imprevistos, os seus impactos e os seus custos".**

A Avaliação tem, pelo menos, quatro funções principais:

- Medida,

- Apoio à tomada de decisão,

- Processo de formação e

- Aprofundamento de democracia participativa.

Quadro n.º 10- Funções Principais da Avaliação

A AVALIAÇÃO COMO MEDIDA	Foi um processo contínuo articulado com a Acão e a avaliação dos resultados finais. A interpretação dos dados recolhidos também é muito importante, cuja avaliação foi realizada quando o Pré-Diagnóstico Social foi aprovado e discutidas as principais temáticas de intervenção prioritária, inseridas no Diagnóstico Social. Pretende-se também exercer uma combinação entre os aspetos quantitativos e qualitativos.
A AVALIAÇÃO COMO UTENSÍLIO DE APOIO À TOMADA DE DECISÃO	Pretendeu-se ajuizar a manutenção ou corte de programas e financiamento, para que assim, permita facilitar a racionalização da tomada de decisões.
A AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO	Constituiu um instrumento de reflexão e de racionalização dos interessados na Acão, inclusive, ajudou-nos a gerir, na adaptação às necessidades e aos contextos evolutivos.
A AVALIAÇÃO COMO PARTICIPAÇÃO E APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA	Este momento de reflexão direcionou-se a todos os parceiros sobre as causalidades dos problemas e efeitos das ações, bem como sobre as decisões. O momento mais evidente desta avaliação, decorreu na sessão de aprovação do Diagnóstico Social. Assim sendo, tornou-se um mecanismo de reflexão e de aprofundamento da Democracia Participativa.

Fonte: Módulos PROFISSS – Construção de um Projeto, pág. 11.6

a) Definição da Avaliação

Quadro n.º 11 - Definição de Avaliação em função de quem a realiza

Definição da Avaliação em função de quem a realiza	
AUTO-AVALIAÇÃO	É realizada pela mesma equipa que executa o projeto
AVALIAÇÃO INTERNA	É realizada dentro da organização gestora do projeto, mas com distanciamento da equipa de execução
AVALIAÇÃO EXTERNA	É realizada por pessoas estranhas à organização
AVALIAÇÃO MISTA	Combina vários tipos de avaliação

Assim, perante estas modalidades de avaliação, quanto à constituição da equipa, optou-se pela **Avaliação Interna.**

b) Modelos de Avaliação Adotados

Perante as possibilidades de avaliação foram adotados os modelos: pelos objetivos e pelos utentes, isto é, pretendeu-se e pretende-se desenrolar uma avaliação fundamentada não só nos resultados e nas inovações, como também, nos grupos-alvos, mais precisamente nos seus processos e nas suas perspetivas.

Quadro n.º 12 - Modelos de Avaliação Adotados

Modelos	Enfoque
Orientada pelos Objectivos	**A avaliação deve centrar-se nos resultados e nas inovações.**
Orientada pelos Utentes	**A avaliação deve descrever os processos e as perspetivas dos grupos-alvos.**

Fonte: Joan L. Herman; Lynn Lyons Morris; Carol Taylor Fitz-Gibbon, 1990, Evaluator's Handbook, Sage.

c) Temporalidade da Avaliação

Relativamente à temporalidade do projeto, 3 anos.

Quadro n.º 13 - Tipos de Avaliação segundo o Momento

Em função do momento	Em que se realiza a Avaliação
Avaliação de Acompanhamento (On-Going)	**Avalia a forma de concretização do projeto e dá elementos para o seu afinamento ou correção.**
Avaliação Final (Ex-Post)	**Mede os resultados e efeitos do projeto.**

Fonte: Módulos PROFISSS – Construção de um Projeto, pág. 11.8

A avaliação de acompanhamento pressupõe uma finalização do projeto, evidenciando a possibilidade de alteração/correção de determinados elementos. A avaliação final, por outro lado, aposta na medição dos resultados e dos efeitos que este projeto teve na população.

d) Critérios e Indicadores de Avaliação

Quadro n.º 14 - Critérios e Indicadores de Avaliação

Critérios	Questões - Chave
ADEQUAÇÃO	- O Plano é coerente com o Diagnóstico Social?
	- As linhas apresentadas propõem estratégias de mudança das necessidades que foram identificadas pelo Diagnóstico Social?
	- O Plano dá resposta às necessidades identificadas no Diagnóstico Social?
PERTINÊNCIA	- O Plano intervém nas variáveis estratégicas numa ótica de produção de mudança?
EFICÁCIA	- Os objectivos propostos pelo Plano foram atingidos?
	- Os meios utilizados para atingir os objectivos foram adequados?
	- Os benefícios finais foram realizados?
EFICIÊNCIA	- Os resultados confrontados com os recursos utilizados correspondem ao seu emprego mais económico e satisfatório?
IMPACTE	- Em que medida o projeto contribuiu para uma melhoria da situação?

Fonte: Conselho Local de Acão Social

6- CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) pretende ser um documento, onde conste os principais problemas do Concelho (identificados no Diagnóstico Social) e os principais eixos de intervenção. O PDS "**é um instrumento de definição conjunta e contratualizada de objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social Local. O PDS enuncia uma estratégia para atingir uma situação social desejável, mas realista, nos territórios sobre os quais incide**".

O presente Plano de Desenvolvimento Social passará a representar um eixo orientador de ações presentes e futuras no Concelho de Sousel a nível das diferentes áreas de intervenção, expressas em finalidades e objetivos, baseado em dinâmicas de articulação e de parceria, com o intuito de promover a erradicação da pobreza, a promoção do emprego, a integração social e o desenvolvimento local.

Este Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social do Concelho de Sousel.

A realidade aqui exposta traça o retrato de uma situação social desejável, mas também realista, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação.

Ao analisarmos o Concelho, freguesia a freguesia, verificamos que estamos perante freguesias distintas mas com problemáticas idênticas.

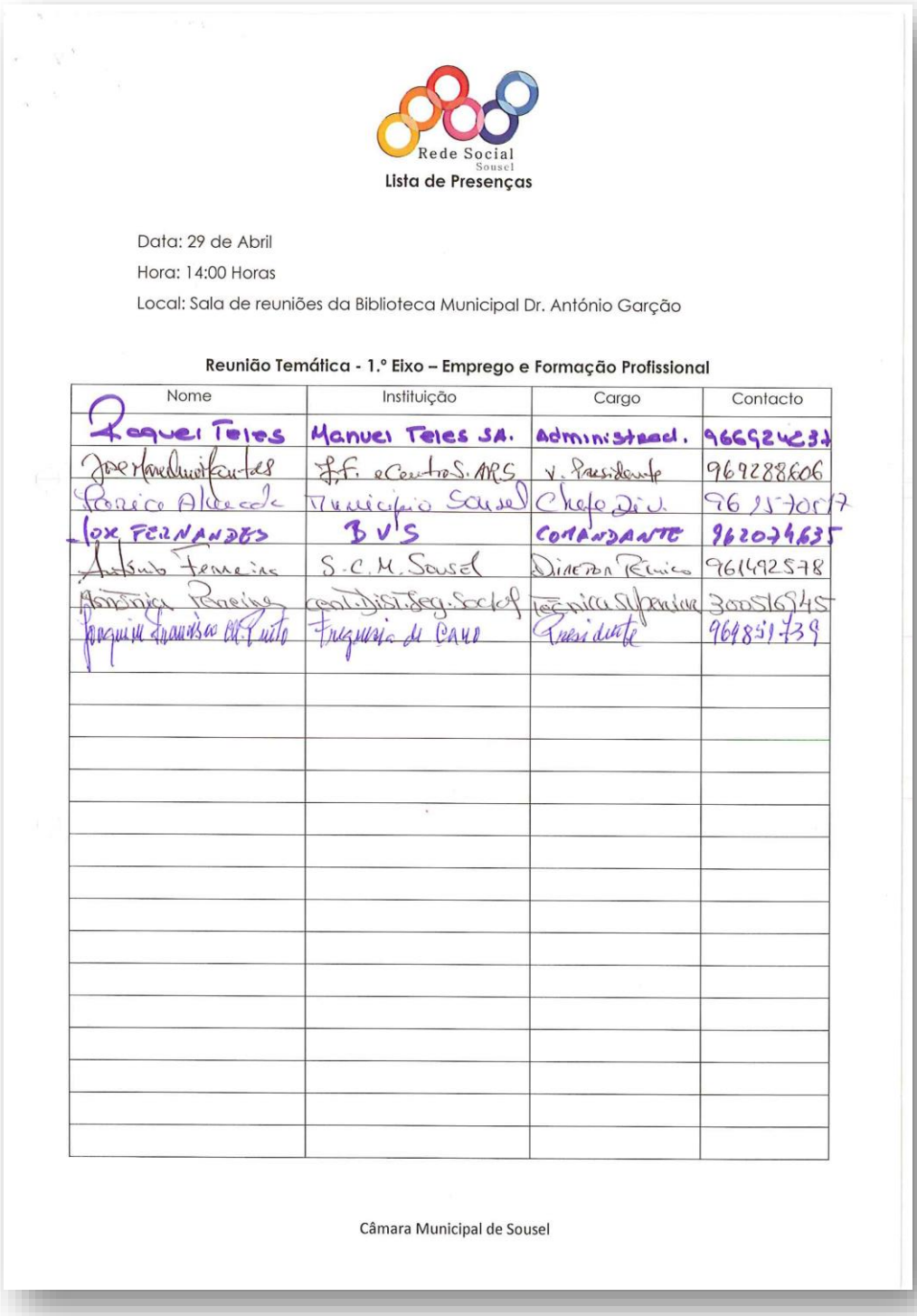
Assim, segundo uma perspetiva de Desenvolvimento Social, definimos três áreas de intervenção prioritárias: emprego e formação, saúde e assistência social e apoio à juventude, nas quais formámos, três grupos de trabalho onde foram discutidos os elementos constituintes do PDS, nomeadamente, os objetivos estratégicos, as estratégias e os objetivos específicos.

7 - BIBLIOGRAFIA

- Diagnóstico Social do Concelho de Sousel
- Plano Nacional de Ação para a Inclusão 2008 – 2010
- Plano Nacional para o emprego 2008 – 2010 (?)
- Informações fornecidas pelos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Sousel
- Informações fornecidas pelos membros do Núcleo Executivo do CLAS
- Decreto-Lei nº 115/2006 de 14 de junho

8 - ANEXOS

Quadro n.º 15 – Lista de Presenças da Reunião 1.º Eixo – Emprego e Formação Profissional



Rede Social
Sousel

Lista de Presenças

Data: 29 de Abril

Hora: 14:00 Horas

Local: Sala de reuniões da Biblioteca Municipal Dr. António Garção

Reunião Temática - 1.º Eixo – Emprego e Formação Profissional

Nome	Instituição	Cargo	Contacto
Raquel Teles	Manuel Teles SA.	Administrad.	966924237
José Manuel Fontes	J.F. e Centro S. ARS	V. Presidente	969288606
Rosa Almeida	Município Sousel	Chefe Div.	962570517
Jose Fernandes	BVS	Comandante	962074635
António Ferreira	S.C.M. Sousel	Diretor Técnico	961492578
Antónia Pereira	Cent. Dist. Seg. Social	Técnica Superior	300516945
Joaquim Francisco M. Pinto	Freguesia de Cano	Presidente	964851739

Câmara Municipal de Sousel

Quadro n.º 16 – Lista de Presenças da Reunião 2 º Eixo – Saúde e Ação Social

Rede Social
Sousel

Lista de Presenças

Data: 30 de Abril

Hora: 10:00 Horas

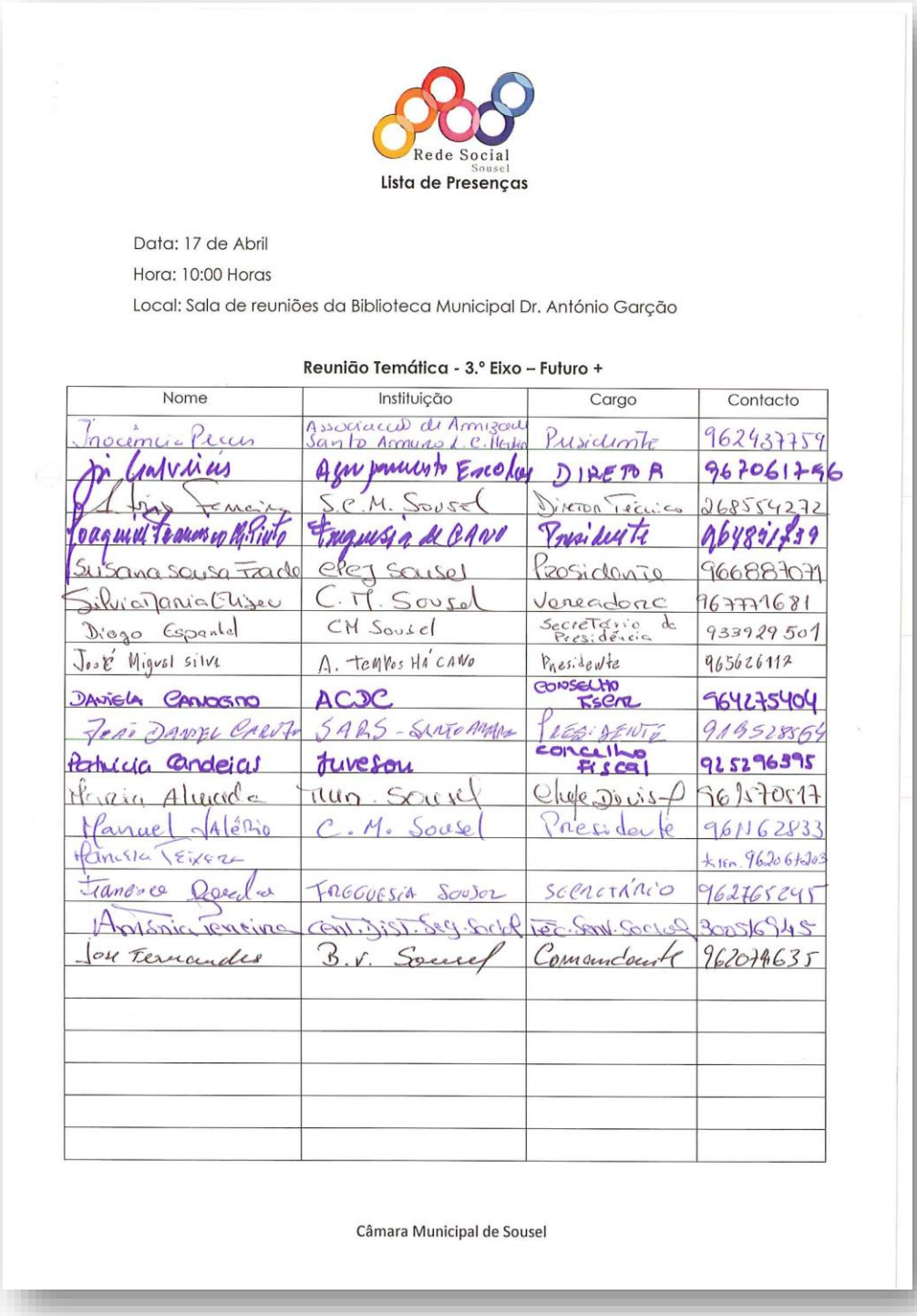
Local: Sala de reuniões da Biblioteca Municipal Dr. António Garção

Reunião Temática - 2.º Eixo – Saúde e Assistência Social

Nome	Instituição	Cargo	Contacto
Bernardina Marçal Madruga	Equipa Local Intervenção	Educadora Inf.	964878651
Estela Tainhas	ELI Intervenção Precoce	Assistente Social	964937128
Julia Vieques	UCSP Sousel	Médica	938487376
[illegible] Nabais	Paróquias	Pároco	919917043
[illegible]			962061203
Rosa Maria Carneiro	Farmácia Mendes Dorilio	Directora técnica	917509710
Margarida Isabel C. Coelho	Posto Medicamentos Santo Amaro	Farmacêutica	965116449
António Ferreira	S.C.M. Sousel	Diretor Técnico	961492578
Joaquim Francisco [illegible] Pinto	Freguesia de Cano	Presidente	964851739
Silvia Maria Elisen	Município Sousel	Vereadora	967771681
Sofia [illegible] Teto	C.M.C. Sousel	Diretora Técnica	969362128
[illegible]	C.M.C. Sousel	Assistente social	965774459
José [illegible]	Centro social ARS. Ref.	Vice Presidente	969288606
Maria Almeida	Município Sousel	Chefe Divisão	961570517
Susana Prado	CPCJ Sousel	Presidente	966887071
Mª Jesus Rodrigues Alves	C.S. Sousel / UCC Sousel	Coordenadora UCC	965115597
Lina Campanha	Farmácia Andrade	Dir. Técnica	963656165
[illegible]	[illegible]	[illegible]	963019582

Câmara Municipal de Sousel

Quadro n.º 17 – Lista de Presenças da Reunião 3.º Eixo – Futuro +



Rede Social
Sousel

Lista de Presenças

Data: 17 de Abril

Hora: 10:00 Horas

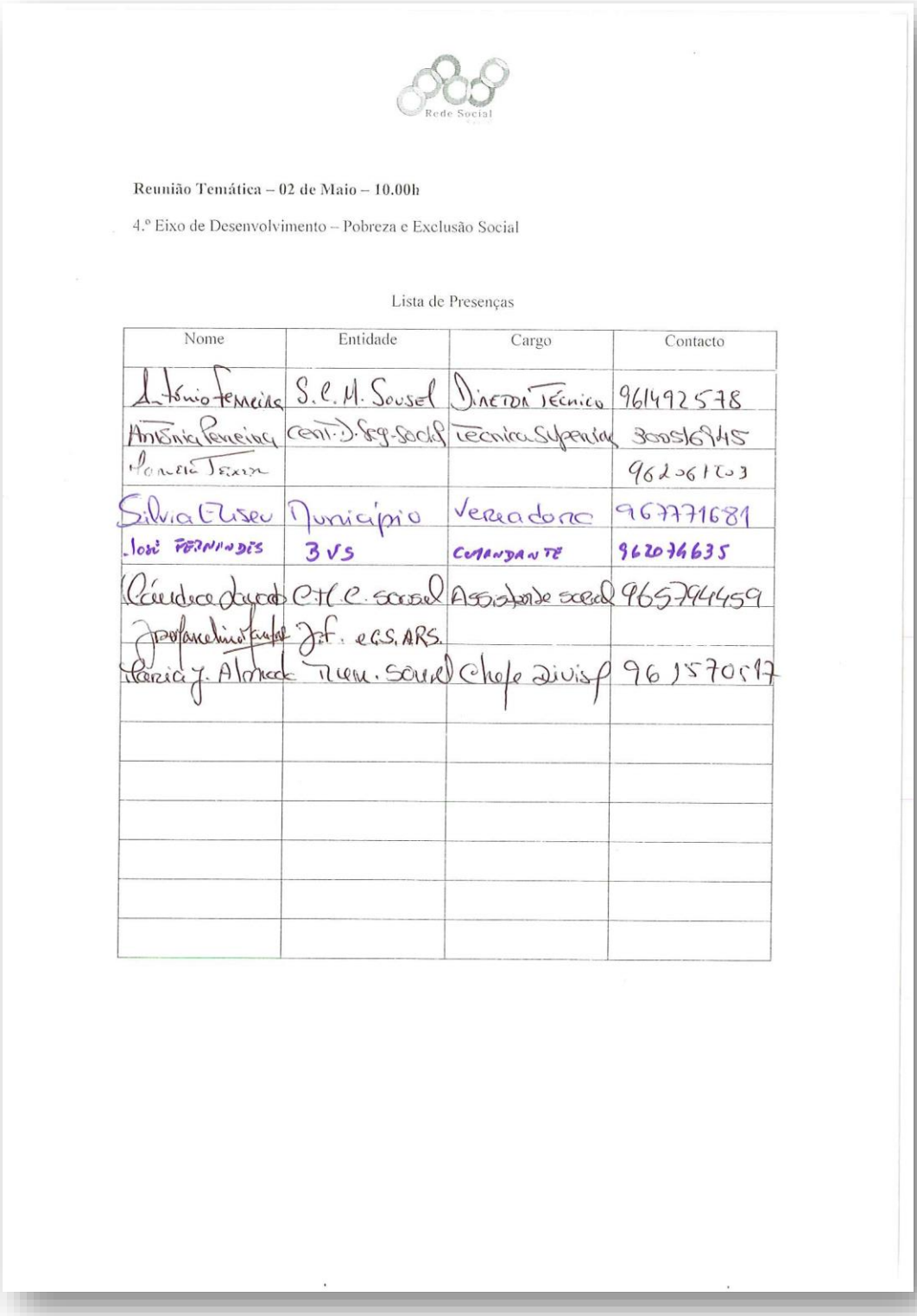
Local: Sala de reuniões da Biblioteca Municipal Dr. António Garção

Reunião Temática - 3.º Eixo – Futuro +

Nome	Instituição	Cargo	Contacto
Inocência Pecas	Associação de Amizade Santo Amaro L.C. Herdade	Presidente	962437759
Jô Galvães	Agrupamento Escolar	DIRETOR	967061796
[illegible] Ferreira	S.C.M. Sousel	Diretor Técnico	268554272
Joaquim Francisco M. Pinto	Freguesia de Cano	Presidente	964831739
Susana Sousa Frade	CPCJ Sousel	Presidente	966887071
Silvia Maria Eliseu	C.M. Sousel	Vereadora	967771681
Diogo Espantal	CM Sousel	Secretário de Presidência	933929501
José Miguel Silva	A. Tempos Há Cano	Presidente	965626112
Daniela Carvalho	ACDC	Conselho Fiscal	964275404
João Daniel Caruso	SARS - Santo Amaro	Presidente	919528564
Patrícia Candeias	Juvesou	Concelho Fiscal	925296395
Maria Almeida	Mun. Sousel	Chefe Divisão	961570517
Manuel Valério	C.M. Sousel	Presidente	961162833
Manuela Teixeira			tlem. 962067203
Francisco Pereira	Freguesia Sousel	Secretário	962765245
Antónia Teixeira	Cent. Dist. Seg. Social	Téc. Serv. Social	300516945
José Fernandes	B.V. Sousel	Comandante	962074635

Câmara Municipal de Sousel

Quadro n.º 18 – Lista de Presenças da Reunião 4.º Eixo – Pobreza e Exclusão Social



Rede Social

Reunião Temática – 02 de Maio – 10.00h

4.º Eixo de Desenvolvimento – Pobreza e Exclusão Social

Lista de Presenças

Nome	Entidade	Cargo	Contacto
António Ferreira	S.C.M. Sousel	Diretor Técnico	961492578
Antónia Ferreira	Cent. D. Seg. Social	Técnica Superior	300516945
Manuela Teixeira			962061203
Silvia Eliseu	Município	Vereadora	967771681
José Fernandes	BVS	Comandante	962074635
Cándida Lavado	C.M.C. Sousel	Assistente social	965794459
[illegible]	J.F. e G.S. ARS.		
Maria J. Almeida	Mun. Sousel	Chefe Divisão	961570517

Quadro n.º 19 – Lista de Presenças da Reunião 5.º Eixo – Envelhecimento Ativo

Rede Social
Sousel

Lista de Presenças

Data: 03 de Maio

Hora: 10:00 Horas

Local: Sala de reuniões da Biblioteca Municipal Dr. António Garção

Reunião Temática - 5.º Eixo – Envelhecimento Ativo

Nome	Instituição	Cargo	Contacto
Mª dos Anjos	Teatro Sénior		
António Branco	Tuna Senior		
Antónia Pereira	Cent. Dist. Seg. Social	Técnica Superior	300516945
Manuela Teixeira			962067203
António Ferreira	S.C.M. Sousel	Diretor Técnico	961492578
Jose Fernandes	3VS	Comandante	962074635
João Correia	C.S.A.R. Santos	Diretor Técn.	964284373
José Marcelino Mantal	J.F. Cora Branca	V. Presidente	969288606
Maria Almeida	Município Sousel	Chefe Div	961570517
Gonçalo Malcas	Município Sousel	Vereador	962302252
Sofia Martins Pelo	CMC Sousel	Dir. Técnica	965864119
Cláudia Lavado	CMC Sousel	Assistente Social	965794459

Câmara Municipal de Sousel